



PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2024.1	10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL III
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
180		Núcleo V - ATENÇÃO Á SAÚDE III

Componentes Correlacionados

Processo saúde doença; Estomatologia I, II e III; Estágio em Clínica Integrada I, II; Estágio Supervisionado Ambulatorial I

Docente

Pfa. Emilena Xisto Lima, Pfa. Juliana Azevedo, Pf. Maurício Lago, Pf. Paulo Feitosa, Pfa. Roberta Naves , Pfra. Andrea Cav

Ementa

Integrar e ampliar o conhecimento interdisciplinar, desenvolvendo, com espírito crítico, as habilidades, competências e atitudes exigidas nas práticas clínicas. Esta atuação faz-se na Unidade Docente-Assistencial Odontológica, sob pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS) e territorialmente ligada ao distrito sanitário Cabula-Beirú. Neste contexto, realizar atividades ensino-serviço com total articulação teoria-prática, promovendo uma aprendizagem significativa, inseridas nos programas de Saúde da Criança e do Adolescente, do Adulto, do Idoso e da Mulher, atendendo a essa comunidade de forma integral, do acolhimento, planejamento e execução do tratamento, à sua manutenção.

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Compreender o conhecimento teórico e prático adquirido nas disciplinas pregressas e ampliá-lo no exercício da integração das diversas especialidades odontológicas em uma atuação assistencial.

Entender a atuação clínica na promoção da saúde, desde a prevenção à reabilitação da saúde e sua manutenção, nos níveis individual e coletivo.

Compreender o conceito de saúde a partir do princípio da integralidade das diversas áreas da odontologia.

Estudar as doenças periodontais, peri-implantares e suas relações com as demais áreas da odontologia;

Ponderar sobre polarização da doença cárie no contexto de atenção básica de saúde, entendendo a diferença entre tratar a doença e manejar suas lesões e sequelas.

Compreensão do papel de restaurações em diferentes materiais no restabelecimento da forma, função e estética dental.

Compreender as alterações pulpares e periapicais no planejamento terapêutico integrado da promoção de saúde.

Estabelecer relações com as demais especialidades no planejamento e na execução das próteses fixas, próteses parciais e totais removíveis, de forma a integrar as diversas especialidades em consonância com a busca da promoção de saúde.

Incentivar o compromisso constante e permanente do educando para com as metas de ensino/aprendizagem universitárias e da educação continuada;

Habilidades

Aplicar o conhecimento teórico-prático na execução dos procedimentos integrados.

Tomar decisões estratégicas aliando o conhecimento baseado em evidências científicas ao pensamento crítico, analítico e engajado nos problemas sociais,

Realizar diagnósticos e planos de tratamentos integrados, usando o raciocínio lógico e compreendendo diferentes especialidades na odontologia.

Aplicar materiais e técnicas restauradoras para situações clínicas específicas, visando a proteção do complexo dentino-pulpar, a devolução de forma, função mastigatória e estética, numa ótica de mínima intervenção e máxima longevidade.

Realizar tratamentos periodontais não cirúrgicos e cirúrgicos pré-protéticos.

Executar técnicas endodônticas na promoção de saúde como base para reabilitação do sistema estomatognático.

Planejar e executar os tratamentos com prótese fixa, reabilitando por meio da restauração das estruturas perdidas e prevenindo a perda futura das estruturas ainda preservadas/restauradas, através da conscientização e motivação dos pacientes.

Realizar o tratamento reabilitador protético de pacientes parcialmente ou totalmente desdentados, visando solucionar os problemas de saúde do indivíduo de maneira integral.

Atitudes

Ser analítico e crítico na discussão coletiva de casos e condutas clínicas e no resultado de investigações científicas.
Tomar decisões necessárias ao trabalho em equipe produtora, considerando sua complexidade de relações, em que estejam preparados para exercer posições de liderança objetivando o benefício comum.
Estimular a atitude aglutinadora e humanizadora entre o meio multiprofissional em que se insere e lidera ações, promovendo sempre o respeito às diferenças e a prática solidária e ética;
Estimular e desenvolver o espírito produtivo no exercício da promoção da saúde, provocar e dar vazão à manifestação de estratégias benéficas e empreendedoras na rotina assistencial, bem como incentivar ações para sua execução e articulá-las no ambiente multiprofissional em que se insere-Administração e gerenciamento.
Difundir coletivamente a atividade de gestão da produtividade na promoção da saúde e torná-los aptos a exercerem tal atividade nos diversos setores da saúde;
Desenvolver o hábito da consulta a bases de dados sistematizadas e da atualização constante, bem como da divulgação e integração de seu conhecimento e produção literária em veículos de informação e em reuniões científicas.
Desenvolver atitudes éticas inerentes à prática clínica odontológica integrada, visando à promoção da saúde, em consonância com as metas do Sistema Único de Saúde, com os demais setores da saúde e com as necessidades da comunidade;
Desenvolver o espírito de liderança na gestão de equipe de saúde em prol do benefício da sociedade.
Executar a comunicação e expressão verbal que visa tanto à difusão do conhecimento em seu meio acadêmico e à integração profissional quanto à ampla veiculação de metas de promoção de saúde entre os diversos setores da sociedade;

Conteúdo Programático

1ª UNIDADE: CH: 90hs

Promoção da saúde – o papel da clínica integrada;

Biossegurança

Exames imaginológicos: radiografias intrabucais: periapicais, interproximais e oclusais

Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento integrado;

Planejamento restaurador na clínica integrada: dentística / prótese

Reabilitação oral;

Diagnóstico e Urgências Urgências Endodônticas;

Cirurgia e Periodontia;

Discussões de casos clínicos;

Debate: 1ª avaliação. A experiência do educando no estágio supervisionado e no trabalho científico orientado

2ª UNIDADE: CH: 90hs

Resolução comentada da 1ª avaliação e debate interdisciplinar;

Promoção da saúde – o papel da clínica integrada;

Biossegurança

Exames imaginológicos: Tomografia, radiografias intrabucais: periapicais, interproximais e oclusais

Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento integrado;

Planejamento restaurador na clínica integrada: dentística / prótese

Reabilitação oral;

Endodontia na Clínica Multidisciplinar, Atualidades e Tecnologia;

Cirurgia e Periodontia;

Discussões de casos clínicos;

Debate: 2ª avaliação. A experiência do educando no estágio supervisionado e no trabalho científico orientado.



Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Vídeo Aulas.

Conferências; Aulas expositivas e interativas/Dialogadas.

Discussão de artigos científicos, casos clínicos e técnicas práticas

Rodas de conversas;

Atividades práticas assistenciais em ambulatório;

Apresentação de casos clínicos pelos alunos

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Do domínio cognitivo:

O processo ensino-aprendizagem contemplará a avaliação diária da atividade prática clínica através do preenchimento da ficha de procedimento diário que será realizado pelo aluno bem como o professor preencherá um barema seguindo os respectivos critérios de avaliação: Domínio cognitivo, psico-motor e afetivo.

Critérios da Avaliação Prática - Os critérios de avaliação da prática diária estão descritos conforme o barema que deverá ser preenchido diariamente pelo aluno e avaliado pelo professor responsável. São avaliados, ao longo da prática clínica do aluno:

a) Conceito dos orientadores: o professor orientador dos procedimentos do dia avalia o aluno em suas competências e atitudes;

b) Os alunos atenderão em dupla e a produtividade será analisada pelos orientadores dos procedimentos planejados, individualizando-se cada situação clínica em sua complexidade e grau de dificuldade.

Para obtenção da média prática, no semestre, terá como ponto de corte 20 procedimentos (nota). É de responsabilidade do aluno o agendamento dos pacientes, pois se não atingir o ponto de corte e tiver 19 notas procedimentos perderá meio (0,5) ponto na média da nota prática; 18 (1,0) ponto; 17 (1,5) pontos, 16 (2,0) pontos; 15 (2,5) pontos e assim sucessivamente. A dupla auxiliar receberá nota desde quando cumpra os critérios descritos anteriormente e o procedimento executado pela dupla operadora atinja o critério de nota;

c) Frequência e pontualidade: analisada pela equipe docente;

d) Organização: avaliada na rotina clínica, no manejo das obrigações e planejamentos dos pacientes, valorizando-se uma atitude autônoma e produtora;

e) Responsabilidade: analisada com base nos preceitos éticos e no empenho do aluno em cumprir suas metas;

f) Biossegurança: as normas universalmente preconizadas serão aplicadas e exigidas do aluno. A utilização de barreiras mecânicas e a remoção das mesmas ao final do atendimento nunca deverão ser negligenciadas, bem como a manutenção da assepsia. É fundamental o uso de sobre-luvas na manipulação de materiais e processamento radiográfico.

g) Indumentária: o aluno deverá vestir branco total, e paramentar-se de aventais brancos longos e sapatos brancos fechados.

Sessões clínicas: Avaliação processual pela participação e atuação na discussão, planejamento, tratamento e manutenção de casos clínicos vivenciados no ambulatório. Apreciação do desempenho apresentado pelos alunos em relação à capacidade de síntese, de discutir os temas abordados, de iniciativa de pesquisa e de aprofundamento teórico e relatórios apresentados. Valor máximo 10,0.

As turmas serão divididas em dois grupos:

- T1, segundas-feiras das 07:00 às 08:00hs (Grupos 1 e 2), Professores tutores Paulo Feitosa e Andrea Cavalcanti, respectivamente;

- T2, quintas-feiras das 13:00 às 14:00hs (Grupos 3 e 4), Professores tutores Roberta Naves e Juliana Azevedo, respectivamente.

Uma avaliação escrita discursiva.

Outros domínios

O educando é constantemente avaliado quanto ao interesse, organização, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, biossegurança, produtividade, ética e respeito ao cidadão.

Avaliação processual pela participação e atuação na abertura, discussão e no fechamento dos casos trabalhados.

Apreciação do desempenho apresentado pelos alunos em relação à capacidade de síntese, de discutir os temas abordados, de iniciativa de pesquisa e de aprofundamento teórico e relatórios.

AVALIAÇÃO INTEGRADORA – atividade institucional de avaliação interdisciplinar implementada sistemicamente e de acordo com normativa específica, envolvendo os diversos domínios da aprendizagem.

AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S) PONTUAÇÃO / PESO

Avaliação prática: Pontuação 10,00/peso 1

Avaliação teórica Escrita discursiva. Pontuação 10,0/peso 1

Sessões Clínicas: Avaliação Processual, Pontuação 10,0/peso 1

DATAS DAS AVALIAÇÕES:

04/04/2024: Avaliação Integrada (Multidisciplinar)

Segunda Chamada: 08/04/2024

03/06/2024 AVALIAÇÃO INTEGRADORA-Pontuação:10,0/peso1

27/06/2024: PROVA FINAL

Recursos

Recursos Humanos:

Seis professores das áreas da odontologia clínica, sendo três doutores, três mestres.

- Duas atendentes de consultório odontológico;
- Duas atendentes de radiologia;
- Dois recepcionistas.

Recursos Didáticos:

Plataforma ZOOM.

Recursos Físicos:

- Sala de aula com projetor multimídia;
- Internet e Microcomputador.
- Ambulatório com 30 cadeiras para atendimento ao paciente;
- Carro de apoio contendo materiais para consumo odontológico;
- Espaço de radiologia com 04 consultórios.

Referências Básicas

- BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas, vol.1 e 2 Rio de Janeiro: Santos Editora, 2018. E-book.
- CARRANZA, Fermin A.... et al. Periodontia clínica. 13 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2020. E-book.
- CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3 ed. São Paulo: Santos Editora, 2018.
- ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e clínica. 1 ed. Porto Alegre: . E-book.
- ESTRELA, Carlos. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos São Paulo: Artes Médicas, 1999.
- LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P.. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.
- LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book.
- PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa São Paulo: Artes Médicas, 2014. E-book.
- PEREIRA, José Carlos; GONÇALVES, Alencar; NETTO, Camilo A.. Dentística: uma abordagem multidisciplinar Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book.
- SOUZA, Ronaldo Araújo. Endodontia clínica São Paulo: Santos Editora, 2003.
- TELLES, Daniel de Moraes. Prótese total convencional: livro do estudante. 1 ed. São Paulo: Santos Editora, 2011. E-book.
- TRATADO DE PERIODONTIA CLÍNICA E IMPLANTOLOGIA ORAL. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Referências Complementares

- AVANÇOS EM PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA. Avanços em periodontia e implantodontia: paradigmas e desafios Nova Odessa - São Paulo: , 2011.
- GARCEZ, Aguinaldo Silva. Aplicação clínica do laser na odontologia São Paulo: Manole Ltda., 2021. E-book.
- MACHADO, Ricardo. Endodontia: princípios biológicos e técnicos. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book.
- MUNIZ, Leonardo. Reabilitação estética em dentes tratados endodonticamente: pinos de fibra e possibilidades clinicas conservadoras São Paulo: Santos Editora, 2010.
- SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. Antibióticos em endodontia: por que, como e quando usá-los. 1 ed. São Paulo: Santos Editora, 2014. E-book.
- TODESCAN, Reinaldo. Atlas de prótese parcial removível São Paulo: Santos Editora, 1996.
- TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional: princípios para a prática clínica Rio de Janeiro: Santos Editora, 2013. E-book.